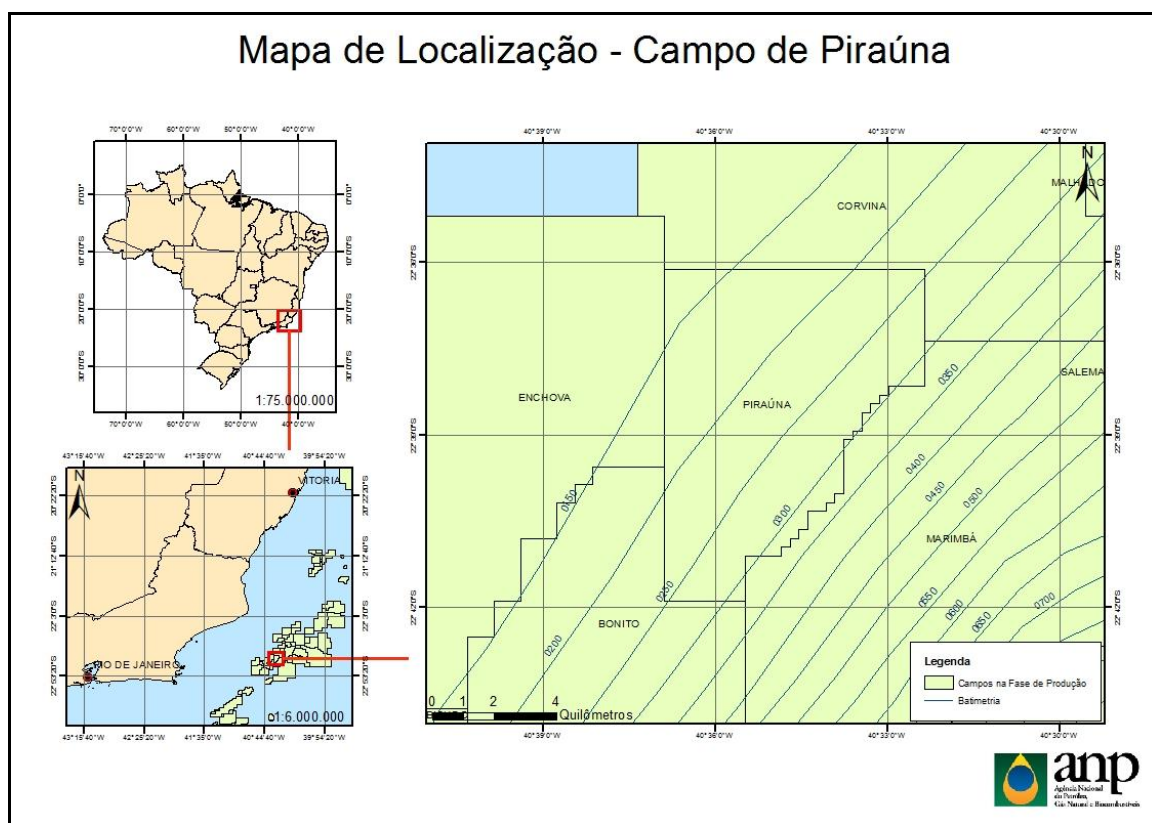


PIRAÚNA

Nº do Contrato:	48000.003733/97-65
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Rio de Janeiro
Bacia:	Campos
Localização:	MAR
Lâmina d'água:	250 m
Fluido Principal:	ÓLEO
Área:	60,984 km²
Situação:	Produção
Descoberta:	02/11/1981
Declaração de Comercialidade:	
Início de Produção:	31/12/1983
Previsão de Término da Produção:	

Concessionário:	Participação (%):
Petróleo Brasileiro S.A.	100

Localização: A área de produção do campo de Piraúna é de aproximadamente 61 km² e está situada a 115 km a sudeste do cabo de São Tomé, na porção central da Bacia de Campos, em lâminas d'água entre 200 e 300 m. Limita-se a norte com o campo de Corvina, a sul com o campo de Bonito, a leste com o campo de Marimbá e a oeste com o campo de Enchova.



Sistema de Produção e escoamento: A concepção de desenvolvimento do campo consiste na exploração por meio de poços com método de elevação artificial por gas-lift interligados à plataforma Petrobras XV (P-15). O sistema de escoamento da produção dos poços do campo de Piraúna se inicia em P-15, onde ocorre o processo de separação líquido/gás. O gás separado é transferido por meio do Manifold Submarino de Gás A (MSGA) para o Terminal de Cabiúnas (Tecab), passando antes por Barra do Furado (Ponto A). O líquido (óleo e água) proveniente da separação líquido/gás em P-15 segue, uma parte para a Plataforma Central de Enchova-1 (PCE-1) e posteriormente para a plataforma Petrobras 65 (P-65); e a outra parte é escoada diretamente para P-65. A separação óleo/água ocorre em P-65, de onde o óleo é escoado para PCE-1, para realização da medição fiscal, e desta para o Terminal de Cabiúnas (Tecab), passando por Barra do Furado (Ponto A). A água produzida é tratada em P-65 para enquadramento do teor de óleo e graxa, para posterior descarte no mar.

Número de Poços:

Poços:	06/2016
Perfurados:	25
Produtores:	3

Geologia da área e Reservatórios: Os principais reservatórios do campo são arenitos turbidíticos de idades Santoniana/Campaniana e Eocênica, com porosidade média de 27% e permeabilidade média de 1.500 mD, saturados com óleos de 23 a 27 °API. O mecanismo primário de produção é o influxo de água do aquífero em todos os reservatórios do campo e não há, no momento, injeção de qualquer fluido no campo com o objetivo de recuperação melhorada.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m³)	27,08
Gás Associado (milhões de m³)	2088,25

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m³)	15,39
Gás Associado (milhões de m³)	341,90

Fonte: BAR/2015

Histórico de produção - Campo de Piraúna

